

O Papel da Autonomia no bem-estar psicológico dos jovens brasileiros

Crixel, B. M.¹, Koller, S. H.²

¹ Graduanda em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Profª Dra. em Psicologia, coordenadora do CEP- Rua, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

INTRODUÇÃO

Autonomia e saúde mental se relacionam? O que dizem as pesquisas? Tentando responder esta questão, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento dos trabalhos publicados no Brasil, desde 2000 até janeiro de 2013, que relacionem particularmente a autonomia e o bem-estar psicológico. O conceito de autonomia que procuramos investigar é na perspectiva da Self-Determination Theory (SDT), e o bem-estar psicológico é baseado na psicologia positiva.

METODOLOGIA

A busca utilizou como bases de dados Scielo, Pepsico, BVSPsi, Periódicos CAPES.

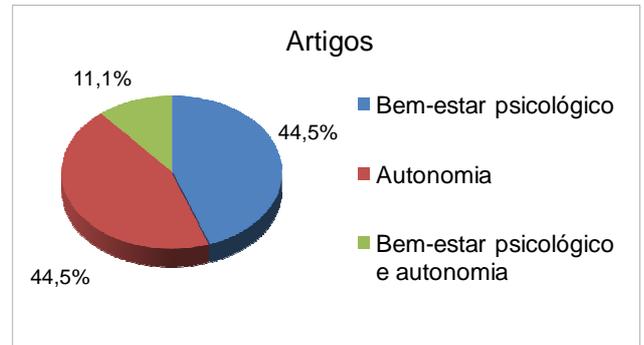
As palavras-chave foram bem-estar psicológico e autonomia ou independência, também autonomia e Teoria da autodeterminação ou *Self-Determination Theory*.

O critério de inclusão dos artigos foi trabalhar com psicologia positiva e teoria da autodeterminação.

O critério de exclusão foi artigos com foco em outras áreas, dado que o interesse está no desenvolvimento psicológico.

RESULTADOS

- Autonomia apareceu como um aspecto importante para o bem-estar psicológico, mas nenhum artigo relacionando ambos conceituou autonomia na SDT.
- Artigos sobre a SDT apareceram com mais frequência nos contextos de educação e desporto.
- O conceito de bem-estar psicológico parece ser explorado em mais variados contextos, como saúde, educação e trabalho do que autonomia como descrita na SDT. Esta quando é explorada aparece definida de forma geral ou é conceituada em outras teorias.



- A análise dos resultados apontou um número reduzido de artigos publicados nessa temática.

CONCLUSÕES

O pequeno número de artigos sugere mais estudos sobre as perspectivas teóricas abordadas.

O conceito de autonomia não está claro na maioria dos artigos nos quais aparece, exceto nos poucos especificados na SDT.

Pesquisas na área do esporte utilizando a SDT parecem ser um caminho cada vez mais comum, servindo para o aprimoramento de métodos educativos. A educação também desponta como um campo que muito se beneficiaria de estudos sobre autonomia, visto que no Brasil e mesma encontra-se em discussão.

Em saúde mental, ainda há escassez de artigos que se utilizem da SDT. Mesmo práticas que trabalham com o conceito de autonomia, como o Acompanhamento Terapêutico, por exemplo, que visa a maior autonomia dos pacientes, não é estudada com esta abordagem. A semelhança da teoria da SDT com a postura pró-autonomia do AT, indica que esta relação poderia ser explorada em futuros estudos, visto a importância e difusão deste trabalho na saúde pública.

REFERÊNCIAS

Deci, E. L., Ryan, R. M. (2000). The "what" and "why" of goal pursuits: human needs and the self-determination of behavior. *Psychological Inquiry*, 11, 227- 268.



MODALIDADE
DE BOLSA

Voluntário



CEP - Rua
Centro de Estudos Psicológicos
A missão do CEP - Rua é ajudar população em vulnerabilidade social